

ANÁLISE GEOGRÁFICA DO PERFIL ECONÔMICO E DE INTERESSE PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO CURSINHO POPULAR DA UEPG

Área Temática: Trabalho e Educação

Coordenador(a) da atividade: Silvana OLIVEIRA

Brendo Francis CARVALHO[1]; Bianca HILGEMBERG[2], Eliane Barbosa CARNEIRO[3]; Bianca Naomi Rodrigues CORREA[4].

Política de cotas e acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no contexto da disciplina de Pesquisa Geográfica de Mercado do curso de Bacharelado em Geografia, acerca do perfil socioeconômico dos alunos do Cursinho Popular da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A partir de um formulário disponível on-line, os estudantes foram inquiridos a respeito de aspectos demográficos e em relação aos seus interesses de curso/futuras profissões. A partir disso, foram obtidas cerca de setenta e sete respostas, que identificaram um perfil majoritariamente feminino e de renda familiar de até dois salários-mínimos, além de cursos como Bacharelado em Psicologia, Direito e Administração entre os principais preteridos pelos vestibulandos.

Palavras-chave: Pesquisa Geográfica de Mercado, Cursinho Popular da UEPG, Geografia e Trabalho.

INTRODUÇÃO

A Pesquisa Geográfica de Mercado é uma atividade atribuída ao profissional geógrafo, identificada pela Tabela de Obras e Serviços do CREA/PR (Confea, 2018) nos termos *Geomarketing* e *Pesquisa de Mercado* (itens 1588 e 1589). Neste sentido, para cumprir com a carga horária de extensão da disciplina de Pesquisa Geográfica de Mercado, os alunos do segundo ano do Bacharelado em Geografia da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa)

[1] Apresentador(a)
2 Graduanda do curso de Bacharelado em Geografia (UEPG)
3 Graduanda do curso de Bacharelado em Geografia (UEPG)
4 Graduanda do curso de Bacharelado em Geografia (UEPG)

foram instigados a trabalhar com entidades ou projetos sociais que possam beneficiar-se da produção de dados estatísticos sobre o mercado de trabalho, como estimativa salarial, área de atuação profissional, perspectiva de campo de trabalho, definição de público-alvo, segmentação de mercado, entre outros (Pinheiro, 2015). No ano de 2024, o trabalho foi realizado em parceria com a Casa do Artesão de Ponta Grossa, e em 2025, a pesquisa decidiu somar aos trabalhos do Curso Preparatório Pré-Vestibular da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O Cursinho Popular da UEPG é uma das atividades centrais do Projeto de Extensão "Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG" e está em sua quinta edição, tendo passado por vários formatos desde 2018 e recebido financiamentos públicos, principalmente do Estado do Paraná. A edição atual do Cursinho Popular da UEPG iniciou as atividades em fevereiro de 2025 e recebe financiamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras e da Encomenda Governamental 2025 para a Extensão Universitária das IES paranaenses, ambos com duração de 12 meses. Em maio de 2025, a Coordenação do Projeto submeteu a proposta do Cursinho Popular da UEPG ao primeiro Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares, criada no âmbito do Ministério da Educação do Governo Federal, e foi selecionado, juntamente com mais centenas de Cursinhos Populares de todas as regiões do Brasil, o que garantiu o financiamento de bolsas e custeio para o Projeto de julho a dezembro de 2025.

Os estudos de Demografia são importantes para a gestão pública e para a definição de políticas públicas que atendam as necessidades da população. Os levantamentos podem incluir questões associadas a gênero, idade, perfil socioeconômico, capacidade de compra, entre outros. As metodologias são variadas, mas frequentemente incluem aplicações de questionários, a realização de entrevistas e a combinação de metodologias qualitativas e quantitativas (Booth et al, 2005).

A partir de uma pesquisa quantitativa, foi possível identificar o perfil socioeconômico dos participantes bem como perceber quais foram os cursos e profissões com o maior número de interessados a partir do portfólio de cursos disponíveis na UEPG.

Estas informações por sua vez são úteis para verificar a eficácia do curso em atingir seu público-alvo beneficiário de ações afirmativas, bem como identificar possíveis demandas e

atualizações atinentes às políticas públicas de acesso ao ensino superior e a própria gestão do projeto de extensão, por meio da seleção de bolsistas, professores e voluntários que atendam aos interesses vocacionais dos estudantes.

OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa incluem compreender melhor a realidade econômica do grupo de alunos que compõem o cursinho popular, uma vez que esta proposta se destina a estudantes de escola pública com baixa renda familiar, além deste projeto estar diretamente relacionado com a política de cotas raciais e escola pública para acesso ao ensino superior da UEPG. Também através desta pesquisa, é possível identificar se o público-alvo do cursinho corresponde a sua proposta inicial, permitindo reavaliar propostas de ações educacionais e realinhá-las às expectativas dos alunos quanto a sua formação para o processo vestibular.

METODOLOGIA

Utilizando a ferramenta do *Google Forms* (formulário virtual do Google), os alunos do curso de Bacharelado em Geografia identificaram os cursos disponíveis na UEPG e estabeleceram perguntas fechadas (Booth et al, 2005). Os alunos do cursinho foram convidados a identificar três opções de cursos de seu interesse, considerando a oferta de opções disponibilizada no site oficial da universidade. Infelizmente o formulário não teve adesão de todos os estudantes, principalmente porque parte do grupo amostral não tem acesso livre a internet. O formulário ficou disponível durante duas semanas do mês de agosto de 2025, sendo respondido por setenta e sete alunos.

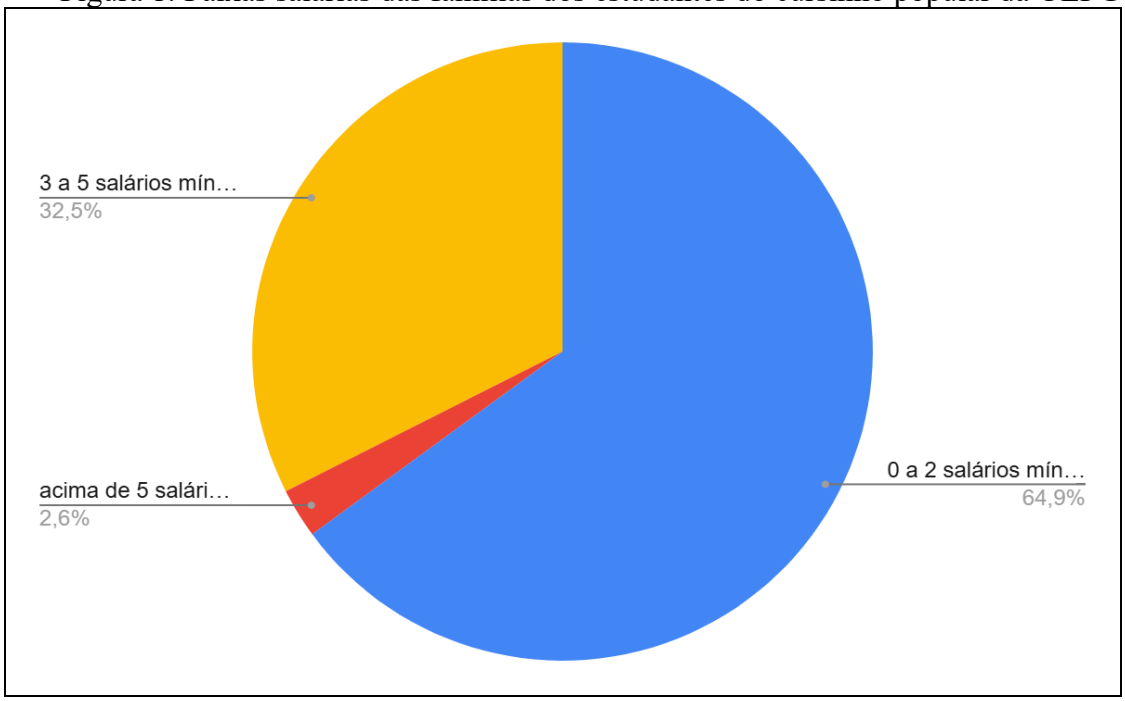
O material resultante desta amostragem foi tratado de forma quantitativa utilizando ferramentas de análise de dados dos próprio *Google Forms*. Depois que a análise completa dos dados foi computada, os graduandos produziram uma cartilha com informações sobre os cursos, as atividades desenvolvidas por cada profissão e a perspectiva salarial. Esta cartilha foi disponibilizada na Feira das Profissões da UEPG 2025, disponibilizada para acesso ao público geral em 31 de agosto de 2025. Dentre a grande quantidade de informações obtidas, os dados referentes a gênero, renda e principais cursos/profissões de interesses dos estudantes estão apresentados a seguir.

RESULTADOS

O perfil dos estudantes é formado principalmente por jovens entre 16 e 19 anos (89,61%), principalmente por mulheres (75,3%) e por integrantes de famílias que recebem de 0 a 2 salários-mínimos (64,9%). Este perfil particular registra a importância de políticas afirmativas como uma forma de transformação social também nas questões atinentes ao gênero das estudantes, que veem no ensino superior uma forma de alcançar autonomia social e financeira.

Acerca das faixas de rendas das famílias dos estudantes, identificou-se que a grande maioria indicou a faixa de 0 a 2 salários-mínimos (64,9%), conforme gráfico da figura 1:

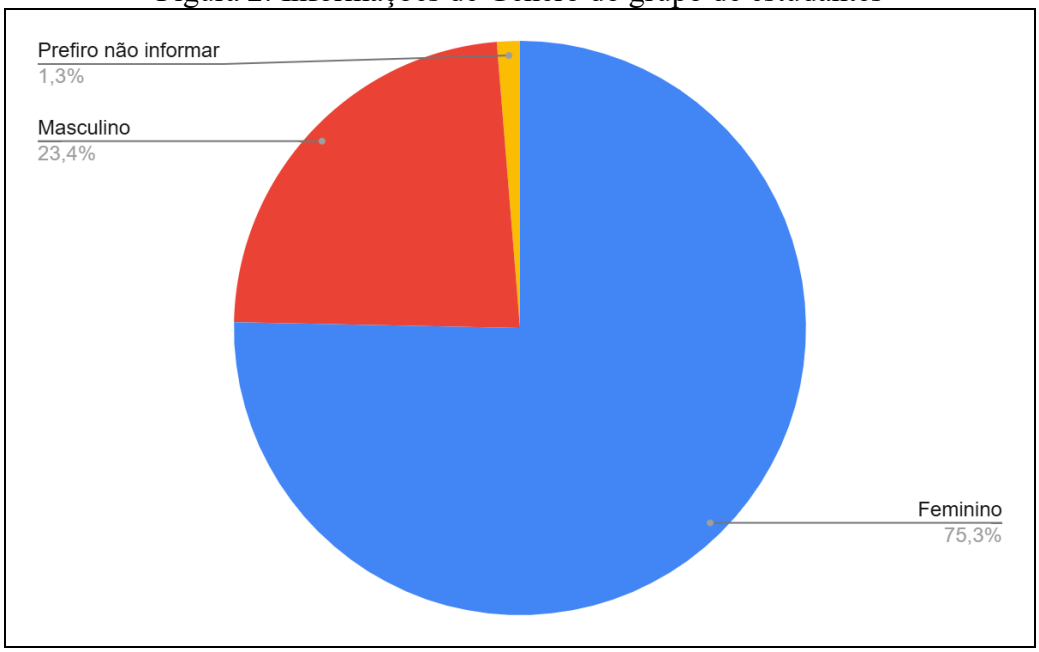
Figura 1: Faixas salarias das famílias dos estudantes do cursinho popular da UEPG



Fonte: os autores (2025).

Outra característica importante acerca do perfil dos alunos é que o grupo é majoritariamente formado por mulheres, com a presença também de alunas(es) *trans*. O destaque para questões de gênero é importante para que se pensem políticas de igualdade gênero e respeito à diversidade no âmbito na universidade, bem como o reconhecimento da procura, entre as adolescentes e jovens, pelo acesso ao ensino público superior (figura 2):

Figura 2: Informações de Gênero do grupo de estudantes



Fonte: as autoras (2025).

Já no que se refere a procura pelo acesso à cursos específicos de graduação, os alunos do cursinho popular da UEPG possuem interesses diversificados quanto às suas expectativas profissionais, mas identificaram-se três cursos com maior procura:

- Bacharelado em Psicologia (22);
- Direito (23);
- Administração (17);
- Licenciatura em Artes Visuais (15);
- Medicina (13);
- Licenciatura em Letras (13);
- Licenciatura em Pedagogia (12);
- Engenharia da Computação (11);
- Bacharelado em Nutrição (11);
- Bacharelado em Educação Física (10).

Dentre as conclusões que podem-se inferir a partir da amostra observada, tem-se como aspectos relacionais alguns fatores como: 1 – o senso de interesse e curiosidade em relação a

novos cursos como Psicologia e Nutrição, cujas entradas no vestibular iniciaram-se em 2024; 2 – A diversificação do interesse dos estudantes para além dos cursos tradicionalmente mais concorridos, como Direito e Medicina, em prol de escolhas associadas à satisfação e interesse pessoal. 3 – O interesse crescente por áreas associadas às novas tecnologias, como no caso de Engenharia da Computação. Essas opções indicam uma correlação entre a preferência dos estudantes e os fenômenos sociais característicos do nosso tempo, cuja correlação pode ser explorada futuramente por meio de pesquisas qualitativas que avaliem por exemplo, a representação social dos cursos nas perspectivas dos pré-vestibulandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se que o projeto de extensão do cursinho popular desempenha um papel importante na contribuição da inserção de jovens de renda baixa e pode eventualmente ser um destacável mecanismo de acesso à Universidade pública especialmente para grupos sociais minoritários como mulheres e pessoas trans, bem como para estudantes de escolas públicas pertencentes à família de baixa renda.

APOIO

Este projeto recebeu financiamento de apoio através da FIOTEC/FUNADIF com recursos do edital para Cursinhos Populares do Governo Federal (n 01/2025).

REFERÊNCIAS

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CONFEA. Aprova o projeto de Decisão Normativa que aprova a relação unificada de atividades e de obras e serviços de rotina, nos termos do art. 36 da Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, e dá outras providências. Anexo da Deliberação CONP nº 5082/2018-CONP. Brasília, 01 de novembro de 2018. Disponível em: <https://normativos.confea.org.br/Ementas/Visualizar?id=67072>.

PINHEIRO, Roberto Meireles. **Pesquisa de mercado**. Editora FGV, 2015.